

As coisas começam sem saber direito o porquê
Hoje você passa e não vê
Que amanhã vai ser você a próxima vítima
Que não tem culpa dessa situação

Viajando na estrada, um ruído seco
Dentro de um ônibus atiraram em um inocente
Por pura ignorância
Ninguém esperava sentir como a vida é tão fugaz
E a morte ronda todo cheiro de carniça

Primeiro dia do ano novo
Primeiro dia de nossas velhas vidas
A realidade consegue ser
Pior do que a pior de nossas fantasias
Você sente que isso ainda não te atinge
Se sente seguro em um casulo de seda

Os passageiros se organizaram e socorreram o ferido
Sem nunca terem se encontrado antes
Um temeu pelo outro

Você descobre o que é solidariedade nos momentos mais difíceis
Pelo menos uma vez eu tive esperança
E como é bom acreditar nisso

Até quando vai durar
Esperar morrer para agir?
Lutar, nossa obrigação para mudar
Não é história, cara
Violência é real

Esses exemplos do presente precisam mudar o rumo do futuro
Terminar bem aliviou nossas almas mas deixou uma questão no ar
Se deixarmos ficar como está
Nossa vez também vai chegar
Porque o que destrói a raça humana é a incompreensão de ser humano